

5

“Eu estarei sempre convosco,  
até ao fim dos tempos”

(Mt 28,20)



## Descobrir o encontro

Antes de regressar ao Pai, Jesus reúne os discípulos e confia-lhes a continuação da sua obra. Uma tarefa que lhes causa medo! Mas Jesus tranquiliza-os:

**“Não vos deixarei sós. Estarei sempre convosco”.**

Esta certeza torná-los-á testemunhas do encontro com Ele, das suas palavras e dos seus gestos de acolhimento e misericórdia para com todos.

**“Eu estarei sempre convosco, até ao fim dos tempos”:** quanta esperança nos dá esta promessa de Jesus! Ela encoraja-nos a procurá-Lo na nossa viagem.

### ‘Como?’

Abrindo o coração e as mãos ao acolhimento e à partilha, pessoalmente e como grupo.

### ‘Onde?’

Em família, na escola, com os amigos, no desporto e nos momentos de festa.

### ‘Porquê?’

Ao encontrarmo-nos com Jesus, Ele surpreender-nos-á com uma alegria muito especial, sinal da Sua presença.

**Onde vês que Jesus  
está junto de ti?**  
Conta o que é para ti o encontro  
com Jesus.

### ‘Onde é que Ele se esconde?’

Ele «está ao virar da esquina, está junto de mim, de ti. Esconde-se no pobre, no desprezado, no mais pequeno, no doente, naquele que me pede conselho, naquele que está privado da liberdade. Ele está em quem é vítima de bullying, nos marginalizados...».



«Se nos levantarmos todas as manhãs pensando: **“Hoje quero descobrir onde é que Deus quer encontrar-se comigo!”**, poderemos fazer dos nossos dias experiências maravilhosas».

Letizia Magri  
Adattamento Centro Gen3

## Vamos ao seu encontro na nossa cidade:

*Une-te aos amigos que partilham contigo o ideal do mundo unido, pegai na planta da vossa cidade, assinalando nela os pontos onde vos parece que podeis ENCONTRAR Jesus: naqueles que sofrem, nos amigos que estão junto de vós... Partilhemos com eles as suas alegrias ou as suas dificuldades... Por vezes, bastará fazer um sorriso, um gesto positivo...*

### Uma experiência dos USA

**Que experiência forte e maravilhosa para todos nos chega de Detroit!!!**

Durante 5 dias, uma equipa composta de adolescentes e adultos percorreu a cidade, ‘colorindo’ com gestos de amor os lugares mais ‘escuros’ da cidade (*trabalhando numa cantina para os sem-abrigo, arranjando os jardins duma avenida, cultivando uma horta...*).

Terminados aqueles dias, todos nos sentimos transformados e invadidos por uma alegria verdadeira e profunda. Desde o início, assegurámos que entre nós existisse o amor recíproco, conscientes de que essa era a primeira coisa necessária, o dom mais importante que podíamos levar àqueles lugares.

A arte de amar tornou-se portanto a lei natural entre nós e imediatamente se criou uma atmosfera maravilhosa, a qual se manteve durante todos aqueles dias, impelindo-nos a todos a amar e a doar-nos.

